

Formação inicial de docentes: vivências durante Programa Residência Pedagógica em uma escola estadual na cidade de Teresina-PI

João Carlos dos Santos Cardosoⁱ 

Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil

1

Resumo

O presente trabalho tem o propósito de apresentar as experiências vivenciadas durante o Programa Residência Pedagógica (PRP) com foco em discutir a formação inicial de professores juntamente com a socialização de práticas pedagógicas no ensino de Geografia durante os 12 primeiros meses. Nesse sentido, abordam-se as vivências em uma escola estadual na cidade de Teresina-PI evidenciando a relevância do programa para a prática docente, dialogando sobre o processo de formação de professores e a articulação entre teoria e prática. A metodologia contemplada para esse estudo tem abordagem qualitativa, tendo como procedimento metodológico o relato de experiência, pesquisa bibliográfica visando compor a fundamentação teórica e pesquisa documental com consulta a BNCC com foco no currículo de Geografia. Conclui-se que os resultados foram satisfatórios, demonstrando a contribuição significativa do programa para os licenciandos, durante a formação de docentes, com o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades e competências referentes à docência.

Palavras-chave: Metodologia. Recurso didático. Ensino. Residência Pedagógica.

Initial teacher training: experiences during the Pedagogical Residency Program in a state school in the city of Teresina-PI

Abstract

The purpose of this paper is to present the experiences lived during the Pedagogical Residency Program (PRP), with a focus on discussing initial teacher training together with the socialization of pedagogical practices in Geography teaching during the first 12 months. In this sense, the experiences in a state school in the city of Teresina-PI are addressed, highlighting the relevance of the program for teaching practice, dialoguing about the process of teacher training and the articulation between theory and practice. The methodology contemplated for this study has a qualitative approach, with the methodological procedure being an experience report, bibliographical research aimed at composing the theoretical foundation and documentary research with consultation of the BNCC with a focus on the Geography curriculum. In conclusion, the results were satisfactory, demonstrating the program's significant contribution to undergraduates during their teacher training, with the improvement and development of skills and competencies related to teaching.

Keywords: Methodology. Didactic resource. Teaching. Pedagogical Residency.

1 Introdução

2

A formação inicial de professores é objeto de diversas discussões, na qual, durante muito tempo, este debate esteve marcado por uma dicotomia entre teoria e prática (Nóvoa, 2009). Nesse contexto, as pesquisas científicas sobre a realização de práticas docente anunciam um novo caminho para formação de professores com prioridade no acompanhamento e vivências no âmbito prático desde o início da graduação do licenciando (Pimenta, 2018). Observando o atual cenário, é notório o número de investimentos na formação inicial de docentes no Brasil, bem como a implementação de programas de aperfeiçoamento que atendam na prática a realidade que o professor encontrará durante a sua atuação em sala de aula. Nessa perspectiva, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP).

O Programa Residência Pedagógica foi instituído a partir da portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fazendo parte da Política Nacional de Formação de Professores, visando apoio às Instituições de Ensino Superior (IES) com a implementação de projetos inovadores, tendo como foco o estímulo à articulação entre teoria e prática (Brasil, 2018).

O programa está pautado no aperfeiçoamento do licenciando através do desenvolvimento de projetos que auxiliem no campo da experiência prática, utilizando a coleta de dados e o diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar por meio das experiências proporcionadas com a consolidação da relação da instituição de ensino superior e a escola de educação básica, promovendo a adequação do currículo, bem como das propostas pedagógicas norteadas pela BNCC (Brasil, 2018).

Diante do exposto, questiona-se quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) para melhoria do processo de formação inicial de professores de Geografia?

Portanto, faz-se necessário a compreensão sobre a relevância dos programas de formação inicial de professores, ressaltando sua efetividade mediante as descrições de experiências vividas no decurso do programa que colaboram na construção do conhecimento no ensino de Geografia, levando em consideração o preparo de futuros docentes compreendendo o funcionamento do PRP e como este influência positivamente na formação do licenciando.

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Programa Residência Pedagógica (PRP) com foco em discutir a formação inicial de professores juntamente com a socialização de práticas pedagógicas desenvolvidas durante ensino de Geografia no período de 12 meses.

3

2 Metodologia

A metodologia contemplada para este trabalho tem abordagem qualitativa na qual “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações” (Minayo, 2001, p. 21). Em relação aos procedimentos metodológicos foram adotados:

1. Pesquisa bibliográfica utilizando como base as teorias já publicadas em livros, teses e artigos, etc. de autores que falam sobre o assunto como Pimenta (2018), Freire (2008), Tardif (2010) e Nóvoa (2009) para construção da fundamentação teórica.
2. Pesquisa documental a partir da consulta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tendo como foco compreender as mudanças ocorridas com a implementação do Novo Ensino Médio e seus desafios.
3. Relato de experiência descrevendo uma vivência com foco em contribuir para formação de conhecimento na área de Geografia, apresentando as experiências durante o Programa Residência Pedagógica (PRP) vinculado ao subprojeto de Geografia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) a partir da perspectiva de um residente, o qual é responsável pela autoria do manuscrito.

Destaca-se no decurso deste trabalho as atividades desenvolvidas em uma escola estadual na cidade de Teresina-PI nos primeiros 12 meses de participação iniciado no mês de novembro de 2022, apresentando as experiências relacionadas ao processo de inserção do licenciando no ambiente escolar.

4 A escola utilizada durante a participação do PRP possuía uma estrutura adequada (com quadra poliesportiva, biblioteca, salas climatizadas, refeitório, área de lazer para os estudantes, bem como amplo espaço de convivência), no que se refere a aceitação dos profissionais da escola, esta recebe periodicamente discentes do referido programa se tornando um lugar de acolhimento e principalmente apoio durante o processo de formação do licenciando, o qual tinha que cumprir carga horária de no mínimo 6 horas semanais para realização de planejamento e regência em sala de aula (em turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio) organizada a critério da coordenação do subprojeto.

As considerações apresentadas no relato foram baseadas através do registro do diário de bordo utilizado durante a participação do programa para lançamento de informações diárias correspondentes aos dias de regência em sala de aula. Durante o período houve dificuldades enfrentadas, por exemplo, insegurança nas primeiras semanas de atuação, falta de interesse de estudantes da escola, construção da identidade profissional relacionada à docência, alunos com diferentes níveis de aprendizagem nas turmas, bem como, pouco tempo para planejar e organizar as atividades, pois além do tempo destinado ao programa, que não é uma carga horária extensa, há também as disciplinas acadêmicas que também exigem atenção, porém as dificuldades elencadas foram superadas com êxito.

3 Fundamentação teórica

3.1 Formação inicial de docentes e os programas de aperfeiçoamento

O processo de formação inicial de professores, deve ser marcado por um período de construção de saberes necessários que permitam ao licenciando exercer seu ofício com propriedade, considerando aspectos relacionados a reflexão no que

se refere à atuação profissional, o contexto que este estará inserido, bem como a dinâmica existente com seu público (Prates; Rinaldi, 2015).

Entretanto, observa-se um cenário de desafios enfrentados pelos licenciandos em relação à formação inicial desses profissionais da educação (como falta de valorização da profissão, escolas com pouca infraestrutura e diferentes contextos sociais, fragilidade no processo de formação no que se refere a conexão entre os campos teórico e prático), que no atual cenário por meio das instituições de ensino superior buscam sanar diversas lacunas deixadas durante esse processo associados ao modo de como essa formação se consolida, sendo objeto de intensas pesquisas e análises. Rinaldi e Cardoso (2012, p. 1) destacam que:

Isso se dá não apenas por conta das diferentes propostas metodológicas que nos podem servir de referência, mas também, devido ao modo como o conhecimento, seus conteúdos formativos e as estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e das escolas de modo geral, são modificadas.

Diante disso, compreende-se a realidade dos cursos de licenciatura pautados ainda na perspectiva de fundamentos teóricos, práticas pedagógicas e na realização de estágios, entretanto não priorizam o vínculo de forma efetiva com o campo de atuação profissional, refletindo diretamente na construção da identidade profissional (Prates; Rinaldi, 2015).

No decorrer da formação, o profissional de educação deve compreender as diversas dimensões do ambiente escolar referentes a dimensão física (móveis e à sua disposição na sala de aula), dimensão funcional que relaciona-se com a forma como o espaço é utilizado, por exemplo, com móveis para trabalhos em grupo ou bancadas científicas, dimensão temporal (organização e utilização do tempo disponível na sala de aula), dimensão relacional (relações entre os indivíduos na sala de aula, como a forma de acesso aos espaços, as normas de utilização e a formação de grupos).

Essas dimensões podem ser positivas ou negativas, contanto que prepare o licenciando para o exercício da profissão com foco na solução de problemáticas encontradas no cotidiano escolar, envolvendo o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, é importante que haja “o fortalecimento da articulação entre a escola e a universidade, por meio da criação de espaços híbridos na formação de professores” (Rinaldi, 2013, p. 2), de grande relevância no enriquecimento da compreensão local e dimensional da educação.

Esses espaços de vivências, geralmente proporcionados por meio do estágio supervisionado, infelizmente, mediante as diversas pesquisas realizadas no âmbito educacional, verifica-se que o estágio obrigatório está apenas pautado na observação e repetição de práticas, em sua maioria tradicionais, que não propiciam uma análise crítica das metodologias e meios empregados em sala de aula (Lima; Pimenta, 2006).

Conforme evidenciado por meio da Política Nacional de Formação de Professores, foi instituído os programas de aperfeiçoamento, cujo foco se estabelece em diminuir essas problemáticas enfrentadas no decurso da formação de docentes, bem como no aperfeiçoamento docente. Dentre eles, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), que introduz o estudante desde os primeiros anos da graduação, e não apenas no período de estágio, possibilitando diversas experiências no campo de atuação (Ramos; Leão, 2023).

Mesmo que os programas apresentem características parecidas com a ementa das disciplinas do estágio, “pertencem a campos de poder, estrutura, funcionamento e condições objetivas diferentes” (Matos, 2015, p. 94). Em relação aos PIBID e PRP, estes se vinculam ao ingresso por meio do recebimento de bolsas, já o estágio se mobiliza por ser obrigatório conforme a legislação do currículo (Pimenta; Lima, 2019).

A residência proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica, objeto de estudo neste relato, tem o “papel fundamental na formação inicial de professores, pois é o momento em que o graduando pode se apropriar de uma realidade que antes fazia parte somente dos assuntos abordados em debates” (Gonçalves; Silva; Bento, 2019). Nesse sentido, a principal questão, a qual se aborda neste relato, se traduz na relação entre teoria e prática à luz da formação docente.

3.2 Teoria e prática no processo de formação

A dicotomia existente entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, expõe um resultado de empobrecimento das práticas escolares, pois estas devem estar ligadas diretamente durante o processo de formação, porém se trata de uma problemática histórica, afetando negativamente o desenvolvimento de saberes docentes (Pimenta; Lima, 2019).

7

Essas problemáticas, no que se refere aos aspectos citados anteriormente, têm se tornado foco de pesquisas, ganhando importância em decorrência do potencial formativo que se consolida neste século, a luz da visão dicotômica, na qual, historicamente, se conduziu em organizações curriculares e práticas pedagógicas (Santos, 2014).

Para Dutra (2009, p. 2) a teoria é “um conjunto de conhecimentos não idênticos nem totalmente distintos da prática, mas provenientes desta através de uma análise crítica que tem por finalidade, no seu retorno à prática, esclarecê-la e aperfeiçoá-la”, sendo um conjunto indissociável, pois separadas não estabelecem ações significativas ou objetivas. Se define como conhecimentos articulados de forma sistêmica, visando evidenciar ações da realidade prática, e a prática é constituída da teoria com formulações e saberes concretos (Pacheco; Barbosa; Fernandes, 2017).

Nesse sentido, ao refletir sobre essas abordagens de forma isolada comprometemos diretamente o pensar e fazer pedagógico realizado na escola, conforme Souza (2001, p. 7) enfatiza:

Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, os processos de formação abalam a capacidade do educador de pensar sobre a ação pedagógica, de compreender a estrutura da escola, de aclarar os propósitos da educação, de elucidar as formas de existência e de organização social, em toda sua complexidade e historicidade.

A partir desta perspectiva, durante o processo formativo do licenciando, o que se verifica são realidades contrárias, tendo como base o pressuposto teoria-prática. Nesse aspecto a realidade muitas vezes difere da teoria, e no momento que

o licenciando inicia suas funções, acarreta uma crise de identidade que se evidencia durante sua atuação em sala de aula (Lemes, *et al.* 2011).

O aumento do tempo de permanência dos acadêmicos no ambiente escolar, propicia a prática durante toda a formação do licenciando, com apoio dos programas de aperfeiçoamento, os quais são ações que visam minimizar esses conflitos identitários que afloram no momento do estágio obrigatório. Para Formosinho (2009, p. 226) “[...] o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”, desse modo, enriquecendo a relevância das experiências.

Nesse sentido, para aproximar-se da dinâmica escolar é necessário que o licenciando tenha a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, não apenas na finalização do curso, mas em todo seu processo de formação com foco em adquirir conhecimentos e experiências que contribuam para a atuação docente. Tardif (2010, p. 53) destaca que:

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana.

Assim, a partir da consolidação da identidade profissional, através das reflexões proporcionadas pelas experiências em sala de aula, é possível pensar no desenvolvimento de estratégias que busquem auxiliar nos desafios escolares, exercendo o papel de agente ativo na transformação social.

4 Resultados e Discussões

As atividades presentes no decurso deste trabalho foram desenvolvidas durante o Programa Residência Pedagógica (PRP-2022/2024) do subprojeto de Geografia, vinculado a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), sendo executadas em uma escola pública estadual na região leste da cidade de Teresina-PI equivalente a 12 meses.

O programa é composto em cada subprojeto pelo coordenador (a) institucional, coordenador (a) de área, preceptor (a) e bolsistas. Durante o programa, esses estudantes são acompanhados pelos preceptores e direcionados a execução das atividades correlacionadas conforme o planejamento feito pelo coordenador do programa em conjunto com o preceptor (a) da escola.

O início da vigência do programa esteve associado ao contexto da reforma do ensino médio, o que provocou uma série de discussões acerca das alterações e normativas norteadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada nas escolas de educação básica. Entretanto, na prática, observa-se que o ensino médio continua voltado, sobretudo, para o mundo do trabalho, onde o foco se alterna entre os vieses relacionados à preparação para a universidade e a carreira profissional técnica (Codes, Fonseca; Araújo, 2021).

As ações do Programa Residência Pedagógica (PRP) iniciaram em novembro de 2022 com a primeira reunião geral, na qual houve a apresentação da coordenação, preceptores e residentes. Após isso, foram encaminhadas leituras relacionadas ao ensino de Geografia, teoria e prática, dinâmica escolar, documentos norteadores, por exemplo, a BNCC, dentre outros. Ao longo desses dois módulos, correspondentes aos 12 primeiros meses, foram realizadas reuniões gerais com pautas para socialização das atividades desenvolvidas, alinhamento da lotação das escolas e do plano de trabalho, sendo um espaço de diálogo para pensar as problemáticas e dinâmicas existentes nas escolas vinculadas ao subprojeto de Geografia.

Após a definição das escolas, foi realizada uma visita durante o mês de dezembro de 2022, para realização de observações (totalizando 16 horas) e conhecimento do espaço físico escolar. Nesse primeiro momento, em reunião com a preceptora, houve o alinhamento das atividades, sendo possível expor minhas expectativas em relação ao programa de aprimorar habilidades relacionadas a regência em sala de aula, confecção de recursos didáticos para ensino de Geografia, bem como, construir uma identidade profissional do que realmente é ser professor.

Posteriormente, foram ofertados cursos de formação relacionados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Programa Residência Pedagógica (PRP), pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) para os profissionais atuantes no programa sobre diversas temáticas envolvendo as áreas de ensino, com finalidade de apresentar o funcionamento dos programas, entender as transformações educacionais envolvendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordando diversas visões e desafios enfrentados pelos docentes no que tange às mudanças ocorridas na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Novo Currículo do Ensino Médio. O evento foi realizado de forma híbrida, transmitido online pelo *YouTube* e presencial no auditório do NEAD/UESPI *campus* Torquato Neto.

Em seguida, após esse período de capacitações através dos cursos ofertados, no mês de fevereiro de 2023 iniciou-se o período letivo da escola. Esse primeiro momento foi destinado para o alinhamento das atividades que seriam executadas ao longo dos meses, juntamente com a definição da periodicidade das reuniões de planejamento e dias de regência. Foi dialogado coletivamente com os demais residentes as questões propostas para avaliação diagnóstica, na qual pretende identificar o nível de percepção dos estudantes que ingressam na escola sobre os conteúdos abordados levando em consideração o início do período letivo da escola.

A avaliação diagnóstica foi aplicada com apoio da escola em todas as turmas de 1^a, 2^a e 3^a série do Ensino Médio com foco em analisar os níveis de conhecimentos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, abordando assuntos da área física (relevo, hidrografia, clima, vegetação, etc.) e humana (Geografia da população, Geografia agrária, Geografia econômica, etc.). Além disso, foram aplicadas avaliações de outros componentes curriculares pelos respectivos professores conforme a disciplina durante o turno da manhã. Já pela tarde houve a correção das avaliações pelos residentes atuantes no programa.

O referido encontro no início do período letivo teve o propósito de compreender a dinâmica das atividades escolares, seu projeto educativo na escola direcionado aos estudantes com a introdução das disciplinas militares e a

organização do trabalho pedagógico que seria desenvolvido em conjunto com a preceptora, bem como o Projeto Político Pedagógico.

É interessante destacar que a escola dispõe de diversos projetos na área de ciências humanas e sociais (feira ambiental, ciclo de palestras identitárias, dentre outros). No componente de Geografia, por exemplo, há o Censo Escolar realizado no ano de 2022, construído a partir de uma pesquisa quantitativa com coleta, tratamento e análise de dados, realizada pelos estudantes da instituição de ensino básico, proporcionando aos alunos autonomia durante o processo, com estímulo à pesquisa e ao protagonismo juvenil na construção do próprio conhecimento.

Nos encontros seguintes de planejamento, juntamente com outros residentes do subprojeto, realizamos a correção das avaliações diagnósticas aplicadas aos alunos, registrando os resultados conforme os conteúdos abordados na mesma, identificando pontos de melhora e sugerindo ações a serem desenvolvidas, como projetos pedagógicos a partir dos resultados obtidos.

Diante disso, como proposta pedagógica, foi elaborada uma oficina sobre a Geografia do Piauí e literatura com o propósito de conhecer o território piauiense e suas especialidades a partir da literatura (livros e figuras piauienses) mediante um “olhar sobre o espaço”, por meio da interdisciplinaridade e uso de metodologias ativas, com foco na leitura em relação aos aspectos físico-naturais e sociais do Estado do Piauí.

As semanas seguintes foram destinadas ao cumprimento da carga horária de observação em sala de aula em turmas de 1ª e 2º ano do Ensino Médio como requisito para início da regência, conhecendo a dinâmica em sala, identificando os principais métodos utilizados pela preceptora, além de se apresentar aos estudantes da escola dialogando sobre a proposta do Programa Residência Pedagógica (PRP) conforme o planejamento sistematizado semanalmente nas reuniões coletivas com a preceptora.

O período de regência iniciou-se depois das observações em sala de aula dos estudantes, das atividades realizadas pela professora titular, das regras e normatizações e funcionamento dos horários de aulas, durante essa etapa identificou-se as peculiaridades das turmas em relação a dinâmica comportamental

e interações dos estudantes em sala de aula conforme o planejamento executado. Vale ressaltar que durante o início do período letivo o quadro de horário sofreu diversas alterações, e no decorrer dos meses houve a continuação das atividades apenas em uma das turmas (2ª ano do Ensino Médio). Em relação aos conteúdos ministrados seguiram a sequência didática do livro em uso.

Para tal exposição do conteúdo utilizou-se de metodologias ativas, por exemplo, gamificação, estudo de caso, sala de aula invertida e promoção de debates possibilitando o aprendizado de forma autônoma e participativa aos alunos com abordagem didática de ensino por investigação, com foco a partir de uma problemática, buscando hipóteses, soluções e considerações para respondê-lo, com a realização de perguntas norteadoras, estimulando os alunos a participarem facilitando a compreensão do conteúdo ministrado a partir da própria realidade por eles vivenciada.

Nesse sentido, foi idealizada uma atividade em sala de aula com uso de um jogo de cartas, abordando o conteúdo de recursos naturais. Para execução da proposta, primeiramente ministrou-se uma aula sobre o conteúdo e posteriormente, como parte do processo de avaliação formativo, utilizou-se o jogo de cartas com perguntas-chave, visando a realização de um debate sobre a temática, sendo possível a identificação de competências, habilidades e pontos a serem melhorados com o diagnóstico após o uso do jogo.

Para concretização da proposta pedagógica houve a divisão da turma em 2 grupos de 14 pessoas com um total de 28 alunos, deste modo, foi trabalhada apenas em uma das turmas de 2ª série. Após isso houve a disponibilização de cartas abordando os aspectos relacionados aos problemas socioambientais causados em decorrência do uso dos recursos naturais existentes no nosso planeta. Após a aplicação observou-se que os estudantes tinham total domínio sobre o conteúdo, causas e efeitos dos problemas socioambientais, bem como estimulou a participação e engajamento na resolução dos problemas abordados nas cartas, sendo uma ótima alternativa de sugestão de recurso didático.

Para evidenciar ilustrativamente a realização de algumas atividades desde o início do programa até a finalização do primeiro módulo foi idealizado um mosaico

com registros fotográficos durante o Programa Residência Pedagógica conforme a Figura 1.

Figura 1 - Registros durante o Programa Residência Pedagógica (PRP)

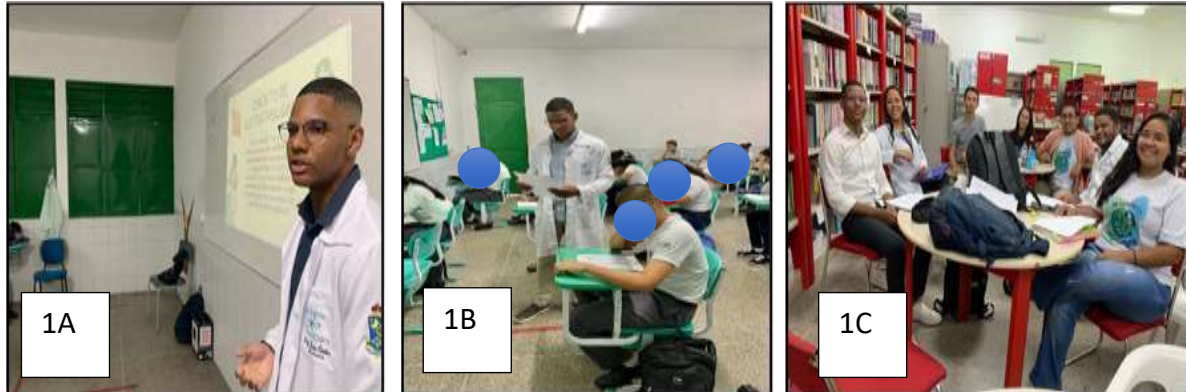


Figura 1A-Regência em sala de aula; Figura 1B-Aplicação de Provas; Figura 1C; Reunião de planejamento.

Fonte: Cardoso, 2023.

Ademais, foram trabalhadas atividades que contribuem para a criatividade dos alunos por meio do uso de recursos didáticos, proporcionando o desenvolvimento, motor por meio da utilização de recortes e colagens de papeis e imagens, intelectual, dentre outros, para tal utilizou-se o *Lapbook* (ferramenta educacional interativa, que se assemelha a um pequeno portfólio ou pasta tridimensional), este produzido e apresentado pelos alunos em sala de aula durante a regência do conteúdo de meio ambiente e fontes renováveis.

O processo de produção do recurso *Lapbook* foi bem detalhado o qual os estudantes tinham total autonomia, usando a criatividade ao seu favor. A atividade foi dividida em três momentos. Na primeira etapa foi realizada a discussão teórica referente ao conteúdo trabalhado em sala de aula, em seguida houve a apresentação da proposta pedagógica referente a utilização do recurso didático, objetivos, metodologia e materiais necessários para construção.

Na segunda etapa houve a divisão da turma em grupos para escolha das temáticas para produção do material a partir de um arranjo de ideias e tópicos organizados pelos discentes com utilização de cartolina, papel, tesoura, pincel, coleção, cola branca ou de isopor, linha, revistas, livros velhos, figuras, dentre

outros. Na terceira etapa houve a socialização do *Lapbook* de cada grupo mediante uma apresentação oral para a turma.

A produção de recursos didáticos como ferramenta potencializadora no ensino se concretiza no momento em que o discente é colocado no centro do processo de construção do conhecimento, como um ator que participa na elaboração, produção e socialização do seu objeto construído. A Figura 2 demonstra a etapa de produção do *Lapbook* realizada coletivamente pelos discentes.

14

Figura 2 - Construção coletiva do *Lapbook*



Fonte: Cardoso, 2022.

O período da elaboração da atividade, se configura como uma etapa importante, pois é nesse momento que o aluno desenvolve aspectos ligados à organização das ideias que se cogita apresentar, nesse sentido para o professor é de grande significância, este assumindo o papel de mediador, sendo possível a observação do desempenho, sociabilidade e habilidades dos estudantes em sala.

Para finalização da atividade houve a apresentação dos trabalhos produzidos (Figura 3), evidenciando a importância desse recurso didático no desenvolvimento dos discentes, estimulando o senso crítico, análise, pesquisa e a capacidade de sistematização das informações coletadas, culminando no compartilhamento dos saberes.

Figura 3 - Apresentação dos *Lapbook*



Figura 3A- *Lapbook* com a temática de energia solar; Figura 3B- *Lapbook* com a temática de biomassa; Figura 3C; *Lapbook* com a temática de hidrelétricas.

Fonte: Cardoso, 2023.

Observa-se conforme os resultados após a realização da atividade um aumento em relação à compreensão e construção de saberes referentes a Geografia pelos alunos, bem como dinâmica coletiva com o engajamento e colaboração em sala de aula.

15

No decurso do programa, para além dessas práticas pedagógicas, no segundo módulo do programa, iniciado em maio, foi realizada regência com exposição de conteúdo com foco para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), propondo resoluções de exercícios. No entanto, houve alguns momentos que impossibilitaram o desenvolvimento de algumas atividades previstas, isto, em decorrência do excesso de feriados que inviabilizaram as aulas, visto que cada residente tinha o seu dia específico na escola para execução das atividades, diante disso, ao retornar dos feriados foi realizado revisões com os alunos para ser possível a realização de avaliações.

Além disso, como recurso didático, utilizou-se uma ferramenta tecnológica, cujo foco se delineia na realização de verificação da aprendizagem, mediante a aplicação de uma revisão por meio de uma plataforma educacional chamada *Kahoot* (Figura 4). A execução da proposta metodológica foi realizada por meio da gamificação mediante um jogo de perguntas e respostas com modalidade de quiz e verdadeiro ou falso, aplicado em quatro turmas de 2ª série do ensino médio, organizando os alunos de forma individual e em duplas para utilização da plataforma.

Figura 4 - Utilização da plataforma *Kahoot*



Fonte: Cardoso, 2023.

Essa abordagem tem o intuito de tornar o ambiente de sala de aula mais dinâmico e interessante por parte dos alunos, estimulando a participação em sala, bem como ao próprio debate durante a resolução das questões por meio da plataforma educacional utilizada durante a regência do conteúdo de urbanização.

Em relação à utilização do *Kahoot*, houve pontos positivos e negativos durante a execução. Como positivos destacam-se a dinamicidade, o interesse em manusear a ferramenta, o debate em sala de aula durante a resolução das referidas questões e o mais importante a aprendizagem, evidenciada por meio dos resultados obtidos ao final da aula.

Em relação aos pontos negativos no que se refere à infraestrutura da escola tem-se, por exemplo, a pouca disponibilidade de equipamentos como computador na sala de informática, visto que muitos estavam com defeitos, além disso, houve oscilações na conexão de internet, ocasionando o interrompimento da atividade em alguns minutos até o restabelecimento da rede novamente.

A utilização dos recursos didáticos explicitados no decurso desse relato, contribuem em sua concretude no que tange aos seus respectivos propósitos, ou seja, uma ferramenta de auxílio ao professor e de facilitação da aprendizagem durante a realização das práticas pedagógicas que são fundamentais por contribuírem para a promoção do ensino-aprendizagem no ensino básico, garantindo que os estudantes alcancem resultados esperados, estimulando o aprendizado. Nesse processo verifica-se a importância da relação teoria e prática no ensino, indissociáveis, em todos os níveis educacionais.

Portanto, a participação no Programa Residência Pedagógica, traz um reforço positivo no que diz respeito à formação inicial de professores, pois é notável o progresso no desempenho dos profissionais que se encontram em sala de aula por meio do programa, alcançando resultados satisfatórios no âmbito profissional. A partir da imersão na escola de ensino básico, destaca-se a relevância do acompanhamento, do estímulo a criação de projetos, pesquisas científicas na área e a qualidade na formação de docentes, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na academia em sua totalidade no decurso da prática na escola em que se está inserido

5 Considerações finais

Com base no que foi apresentado, o processo de formação de professores passa por diversas alterações visando a melhoria no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências com foco a preparar o licenciando para a realidade encontrada no ambiente escolar. Desse modo, para tal melhoria se fez necessário a implementação dos programas de aperfeiçoamento, com destaque para o Programa Residência Pedagógica (PRP).

A participação como acadêmico se evidencia mediante o ingresso no ambiente escolar alcançando resultados que contribuem durante a prática docente dos licenciandos para o desenvolvimento profissional, atribuindo reflexões do que é ser professor e do fazer pedagógico que estimulam a criação, bem como execução de ações que auxiliem no processo de melhoria na resolução de problemáticas existentes no ensino-aprendizagem, juntamente com o estímulo a pesquisas científicas na área de atuação mediante vivências proporcionadas pelo programa.

Além disso, a participação como residente no programa possibilitou o aprimoramento na construção da identidade profissional como docente, colaborando no aprimoramento de práticas pedagógicas eficientes em sala de aula, diminuição da insegurança, fortalecimento da formação teórico-prática, pensamento crítico, comunicação, mentalidade sistêmica, e demais habilidades intrínsecas à profissão,

por meio da inserção em situações reais do dia a dia no ambiente escolar, contribuindo positivamente para construção de saberes.

Referências

BRASIL. **Portaria GAB No 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (2018). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao/basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 05 de fev. 2023.

CODES, A. L. M.; FONSECA, S. L. D.; ARAÚJO, H. E. **Ensino Médio: Contexto e Reforma.** Afinal, do que se trata? Rio de Janeiro: IPEA, 2021. 38p. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10650/1/td_2663.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

DUTRA, E. F: Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis/SC. **Anais VII Enpec - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** Florianópolis, 2009. p. 1-12.

FORMOSINHO, J. O. **Formação de professores:** aprendizagem profissional e ação docente. 1. ed. Portugal: Porto Editora, 2009. 400p.

GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F. d.; BENTO, M. D. G. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente/Report on the Pedagogical Residence Program: A look at the Teacher Education. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 670-683, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2268>. Acesso em: 15 maio 2024

Lemes, C. D. M. *et al.* A teoria e a prática na formação de professores: desafios e dilemas. In: Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, 2011, Goiânia. **Anais IV Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino – EDIPE**, Goiânia: PUC, 2011. p. 1-19. Disponível em: <https://cepedgoias.com.br/edipe/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20458-1148-1-SM%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LIMA, M. S. L; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 25 jan. 2024.

MATOS, D. C. V. D. S. Estágio supervisionado x PIBID: duas faces da mesma moeda?. **Revista (Con) Textos Linguísticos**, v. 9, n. 14, p. 93-105, 2015.

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/10597>.
Acesso em: 22 jun. 2024.

MINAYO, M. C. S. Ciência, Técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; MINAYO, M. C. S (Org). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 9-29.

NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. 96p.

PACHECO, W. R. D. S.; BARBOSA, J. P. D. S.; FERNANDES, D. G. A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2, p. 332-340, 2017. Disponível em: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/380/pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 304p.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágios Supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. 01-20, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782019000100200&tlng=pt. Acesso em: 13 mar. 2023.

PRATES, M. T; RINALDI, R. P. Formação inicial de professores: uma análise sistemática da produção nacional e norte americana. **Colloquium Humanarum**, vol. 12, n. Especial, p. 1265-1273, 2015.

RAMOS, W. S; LEÃO, M. F. Importância e contribuições dos programas institucionais de formação de professores na percepção dos Licenciandos do IFMT. **Revista Educação Pública**, v. 23, nº 21, p. 1-8, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/21/importancia-e-contribuicoes-dos-programas-institucionais-de-formacao-de-professores-na-percepcao-dos-licenciandos-do-ifmt>. Acesso em: 16 mar. 2024.

RINALDI, R. P. Programa online de formação de formadores: uma experiência envolvendo a parceria Universidade-Escola. **Perspectiva**, v. 31, n. 3, p. 941–971, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2013v31n3p941>. Acesso em: 25 ago. 2023.

RINALDI, R. P.; CARDOSO, L. C. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: aproximações com o contexto escolar. In: Congresso Internacional sobre Profesorado Principiante e Inserción Profesional a la Docencia, 2012, Santiago de Chile. **Anais III Congresso Virtual Profesorado Principiante e Inducción a la Docencia** Professores Iniciantes e Indução ao Ensino, Santiago, 2012. p. 1-11.

SANTOS, M. G. **A relação teoria e prática na formação do pedagogo à luz do materialismo histórico-dialético**. 176f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2014. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/93>. Acesso em: 16 out. 2023.

SOUZA, N. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: Semana de ciências sociais e humanas, 22., 2001, Londrina. **Anais [...]**, Londrina: UEL, 2001. p. 5-12.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010. 380p.

ⁱ João Carlos dos Santos Cardoso, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3738-5261>

Universidade Estadual do Piauí

Graduado em Geografia pela UESPI. Pós-graduando em Ciências humanas e sociais aplicadas e o mundo do trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Geografia Humana e Econômica pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).

Contribuição de autoria: contribuiu na organização e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4577954790728031>

E-mail: joaocarlossantos287@gmail.com

Editora responsável: Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 25 de agosto de 2024.

Aceito em 02 de dezembro de 2024.

Publicado em 02 de dezembro de 2024

Como citar este artigo (ABNT):

CARDOSO, João Carlos dos Santos. Formação inicial de docentes: vivências durante Programa Residência Pedagógica em uma escola estadual na cidade de Teresina-PI. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.